



Gabriel Bernardino O novo "polícia" da bolsa



Equipa incompleta

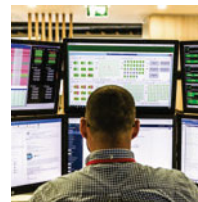
Após uma carreira de 30 anos ligada à supervisão do setor segurador, Gabriel Bernardino assumiu nesta semana a presidência da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), substituindo no cargo Gabriela Figueiredo Dias, que terminou o mandato em junho último, mas que continuou em funções por mais quatro meses. Dois dos antigos administradores, Rui Pinto e José Miguel Almeida, vão manter-se nos cargos, mas Bernardino terá ainda de escolher outros dois para completar a sua equipa. Na tomada de posse, o ministro das Finanças, João Leão, desvalorizou o assunto, limitando-se a dizer que "o fundamental era nomear o novo presidente".

O matemático das finanças

Gabriel Rodrigo Ribeiro Tavares Bernardino nasceu no Bombarral, a 9 de dezembro de 1964. Sentiu, desde muito cedo, o apelo pelo raciocínio lógico e pelas ciências exatas. No início da década de 80, rumou à capital para frequentar o curso de Matemática, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Mais tarde, acabaria por se tornar mestre em Estatística e Otimização. Inicia a carreira profissional no Instituto de Seguros de Portugal (atual ASAF), em 1989. Neste organismo que regula a atividade seguradora em Portugal, acabaria por assumir diversos cargos de direção.

O MATEMÁTICO DO BOMBARRAL DEIXA A PRESIDÊNCIA DA ENTIDADE EUROPEIA QUE REGULA O SETOR SEGURADOR PARA ASSUMIR A LIDERANÇA DA CMVM

 PAULO M. SANTOS



Dinamizar o mercado

Gabriel Bernardino entra neste cargo com um espírito de missão e promete dinamizar o mercado de capitais e atrair poupança para produtos de longo prazo. O gestor quer aproveitar o cargo para promover "uma atitude catalisadora de mudança e de inovação", que contribua para o desenvolvimento sustentável do mercado de capitais, fazendo da CMVM uma "autoridade moderna", centrada na "prosecução do interesse público e no serviço dos investidores".

Uma vida nos seguros

Em 2006, assume a liderança do grupo de peritos da CEIOPS (Comité Europeu das Autoridades de Supervisão de Seguros e Pensões Complementares de Reforma), em representação do Instituto de Seguros de Portugal. Um ano depois, foi nomeado para liderar a comissão responsável pela negociação da diretiva Solvência II, o regime que viria a fazer uma revisão global do enquadramento legal europeu aplicável ao setor segurador. Num único instrumento, esta diretiva reformularia 13 diretivas anteriores. Em 2009, Gabriel Bernardino é convidado a assumir a presidência da CEIOPS, organismo que, em 2011, deu origem a EIOPA. O matemático português foi reeleito para o cargo em 2016, função que exerceu até fevereiro deste ano.